

27ª REUNIÃO PLENÁRIA ORDINÁRIA DO CAU/DF BRASÍLIA - DF, 10 DE OUTUBRO DE 2013

ATA

1 Início: 18h30 – 10/10/2013. Término: 22h. PRESENÇAS: 1.1) CONSELHEIROS: Gunter Kohlsdorf, Ricardo 2 Reis, Carlos Madson Reis, Daniel Gonçalves Mendes, Marcelo Baiocchi, Alberto Alves de Faria, Tony 3 Malheiros, Aleixo Anderson Furtado, Marcio Henriques de Souza, Samuel Leandro Santana e Igor Soares 4 Campos e o conselheiro federal Antonio Menezes Junior. Justificativas: Francisco Ricardo Costa Pinto, 5 Durval Moniz B. de Aragão Junior, Orlando Cariello, Ana Maria Labarrere, Neuza Cavalcante, Osvaldo 6 Remigio Pontalti Filho, Antonio Simas Alvetti e Sérgio Brandão. Convidados: Arquitetos Gilson Paranhos, 7 e Amilca Coelho como representante do IAB/DF. 1.2) FUNCIONÁRIOS DO CAU/DF: Daniela Borges dos 8 Santos, Alessandro Viana, Leandro Coelho Conceição, Marcos Aurélio, Andréa Lopes e Luciana Vieira. O 9 Presidente Alberto de Faria saúda a todos e informa que considerando que ainda não temos quórum, 10 iremos iniciar pelos informes até o momento que possamos iniciar. Temos aqui a presença do arquiteto 11 Gilson Paranhos e da Micheline também, ambos do CAU/BR. Aconteceu em Brasília reunião com os 12 presidentes do MT, TO, GO e DF para tratar do planejamento estratégico, o conselheiro Durval e Aleixo 13 estiveram presentes. O CAU/BR que está conduzindo os trabalhos e contratou uma empresa que está 14 orientando os trabalhos. Essa reunião foi um dia inteiro, houve na sequencia reunião ampliada do 15 CAU/BR. Compartilhamento do SICCAU e o mesmo vem sendo mantido pelo CAU/BR. Há uma proposta 16 que para o ano que vem seja compartilhado por cada CAU. Foi constituído um grupo composto por 17 presidentes e conselheiros federais, para discutirem o assunto e tão logo tenha posição, traremos o 18 assunto para os senhores. Cada CAU contribua para manutenção do SICCAU. Esse mês tivemos edição 19 de novo decreto do GDF, constituindo o CONPLAN com novas entidades, novas organizações e foi 20 constituído a participação do CAU/DF. Acabei indicando meu nome e do Aleixo. Na semana passada 21 recebemos ofício do Ministério Público, solicitando cópia das atas e Lei. Fui informado que as reuniões 22 estão suspensas. Nessa nova composição foram incluídos o CAU, Fecomércio, algumas entidades ou seja 23 há uma discussão sobre isso. O CAU agora possui uma vaga no CONPLAN e nesse sentido quero repassar 24 a todos os conselheiros as documentações que são distribuídas neste Conselho. Lá são discutidos vários 25 pontos que vão: desde alteração de via e questões mais polêmicas como é o caso do PPCUB. Quero 26 cumprimentar os conselheiros Tony Malheiros e Márcio Henriques e informar que já temos quórum e 27 daremos início a reunião com a execução do hino nacional. Dando início a plenária, vou pedir que a 28 leitura e aprovação desta ata figue para a próxima sessão uma vez que iremos fazer algumas correções. 29 Quero agradecer a presença do arquiteto Gilson Paranhos que irá discorrer sobre Planejamento das 30 Cidades. Gilson Paranhos – confesso que não me considero a pessoa mais indicada para falar de cidades. 31 Quem sou eu para falar de cidades na presença do Gunter, do Júnior que é do Ministério das Cidades. 32 Posso falar um pouco da experiência que tive participando no Conselho das Cidades e como



34

35

36

37

38

39

40

41

42

43

44

45

46

47

48

49

50

51

52

53

54

55

56

57

58

59

60

61

62

63

64

65

66

67

consequência de estar participando do IAB, participei de diversas conferências de Cidades e há diversas entidades que participam também e algumas que não. Na verdade existe um número enorme de entidades querendo participar. Oficialmente o CAU não participa pelo menos por enquanto. O Confea e Creci participam. Entendo que nessa conferência existirá espaço, para que qualquer delegado vote e tenha essa abertura de participação. Tenho uma visão muito particular, não diria que é uma visão geral. Não tenho dúvida que são essenciais, acho que são nessas conferências que acontecem as pressões políticas, as discussões. As relações das entidades com os diversos movimentos populares, são essenciais para que todos esses assuntos sejam discutidos e encaminhados. O que tenho questionado ultimamente é a eficácia das respostas acerca do que foi votado. Os assuntos são os mais diversos, por exemplo: concurso público para obra pública, isso foi votado e aprovado nas Conferências, mas a prática não mostra isso. Entendo também que esses assuntos todos tem que ser lembrados, relembrados constantemente. Acho que as Conferências são importantes. O que eu coloco é que força tem o Ministério das Cidades, mas quando a gente vai a fundo a gente percebe que a decisão da minha casa minha vida o ministério das cidades foi o ultimo a saber. Partiu mais da CBIC. Penso, é minha opinião particular, que essa pressão tem que continuar num nível mais inteligente. Nossa proximidade com o poder tem uma possibilidade grande de ação que os outros estados não tem. Hoje a secretaria do PAC tem sobe a responsabilidade mais de 3 mil contratos e muito mais que isso (não coloco como crítica mas como participação para ajudar). Penso que podemos ter uma participação maior nessas conferências. O arquiteto Gilson Paranhos comentou que as vezes até o poder judiciário é equivocado com relação aos arquitetos. Comentou ainda que participou da Oficina onde teve também a participação do conselheiro Marcelo Baiocchi. Presidente Alberto, obrigado Gilson pela participação. Conselheiro Marcelo Baiocchi – Tive a oportunidade de representar o CAU em dois eventos; um foi na Conferência das Cidades e outro na Oficina que trata da questão do Ministério das Cidades e Iphan. Com relação a Conferência das Cidades tive participação direta e vi lá o Amilca, Elza e Junior. É uma metodologia interessante, uma experiência para o processo de democracia. Com relação a Conferência das Cidades não participei e fiquei só como observador. É um método bem formal. Presidente Alberto de Faria, registra a presença do arquiteto Amilca Chaves que também participou destes eventos. Aqui em Brasília é muito amplo, é importante nossa participação. Arquiteto Amilca – Na última Conferência não tivemos boa articulação no evento – demostrou uma estrutura bem superior a que conheci no passado. Conselheiro Junior – vou sugerir: tem alguns assuntos que entram como informes, mas que deveriam ser aprofundados, como este que estamos tratando aqui, se não fica sessão de informe, vira pinga fogo. Após apresentação do arquiteto Gilson Paranhos o assunto em tela entrou em debate, onde contribuíram os arquitetos: Junior, Amilca e os conselheiros Marcelo Baiocchi e Aleixo Furtado. O conselheiro Aleixo Furtado sugeriu que fosse disponibilizado no site a cópia da Moção. O arquiteto Amilca ficou de encaminhar por e-mail. O presidente Alberto de Faria solicitou a inversão da pauta e vou passar para a diretora geral. Vou passar



69

70

71

72

73

74

75

76

77

78

79

80

81

82

83

84

85

86

87

88

89

90

91

92

93

94

95

96

97

98

99

100

101

102

para o Cristiano que fará apresentação sobre a fiscalização. Cristiano comentou que um dos eixos de fiscalização CAU/DF e GO foram escolhidos como projeto piloto na fiscalização. Na próxima plenária faremos demonstração do IGEO. Fizemos uma reunião essa semana com a SEDHAB, onde retornamos a idéia de convênio para troca de informações. A diretora geral de posse da palavra acrescentou que deverá aumentar o número de RRT de cargo de função com a assinatura deste convênio. Informou ainda do concurso do CAU/BR que será realizado em novembro. Ainda comentou que o número de profissional solicitando RRT Extemporânea também aumentou e assim melhora a arrecadação. O arquiteto Gilson Paranhos informou que o CAU/BR já se encontra no Setor Comercial Sul, e que surgiu a possibilidade do CAU/BR locar uma loja (sobreloja) no Edifício Serra Dourada para a instalação do CAU/DF. O CAU/BR não coube na área e espaço da sobreloja sem dúvida dá para compartilhar com o CAU/DF. O presidente Alberto de Faria, informou que segundo comentou o presidente Haroldo Pinheiro, ficou claro o seguinte que o CAU/BR arcaria com as despesas, uma vez que, o CAU/DF cedeu o espaço destinado ao conselho pelo SPU ao CAU/BR. Obrigada Gilson. O presidente Alberto de Faria dando a continuidade a pauta, vamos para os informes dos conselheiros. Conselheiro Daniel Mendes. Participei da reunião da NBR 15575, falei o nome do CAU/DF, acho importante citar o nome do Conselho. Acho que o CAU tem que ficar próximo aos profissionais. Conselheiro Junior – relatou que participou de evento da Universidade Católica, através da nossa amiga lara e achou uma bela iniciativa – uma atividade criativa com a participação dos alunos "olhares de Brasília. Participei no Sinduscon de debates de projetos. Conselheiro Tony Malheiros comentou sobre a revisão do Código e que essa mudança que tornará mais claro e moderno e evitará interpretações pelas administrações. O presidente Alberto de Faria informou aos conselheiros dos processos de orçamento 2014 e Plano de Ação. São atividades ligadas. Houve uma sessão de trabalho com a equipe do CAU, cada pessoa fez o planejamento do seu setor. Fizemos uma reunião com a Comissão de Finanças onde participaram os conselheiros Daniel, Ricardo, Pontalti, eu, Marcos, Cristiano e Márcia, sendo apresentado as propostas e aprovado pela comissão. O presidente Alberto de Faria e a diretora geral fizeram explanação referente ao Plano de Ação visando maior esclarecimento aos conselheiros das medidas tomadas, sendo o mesmo aprovado pelo plenário. Aprovação atos administrativos. O presidente Alberto de Faria, informou aos conselheiros que receberam do parecer do CAU/BR referente a incorporação das arquitetas cedidas pelo Crea no CAU/DF. O parecer foi no sentido da cessão definitiva, mediante alguns procedimentos, como por exemplo ter sido aprovado mediante concurso para o Crea, o que caracteriza a cessão – pois é uma situação prevista na CLT. Nosso regimento também foi aprovado a possibilidade de recebe-las. Uma das etapas é criar os cargos no quadro funcional. Nosso quadro hoje existe 4 cargos. A transferência pode ser feita, a transferência é anotada na carteira e para isso é necessário o ato administrativo criando essas duas vagas de empregos. O conselheiro Samuel Santana – surgiu com dúvida com relação aos direitos trabalhistas, lembrando que não poderão ter redução. O presidente



104

105

106

107

108

109

110

111

112

113

114

115

116

117

118

119

120

121

122

123

124

125

126

127

128

129

130

131

132

133

134

135

136

137

Alberto informou que na cessão serão enquadradas dentro da faixa, uma parcela superior do inicial nosso, não haverá perda salarial. O presidente Alberto informou que não contamos com apoio jurídico para trazer a Márcia e o Anderson, entretanto farei esforço com o presidente do Crea/DF para manter a Márcia e o Anderson no CAU/DF. O conselheiro Igor Campos solicitou esclarecimento – no sentido de ser verificado a possibilidade de trazê-los também para o CAU. O Presidente Alberto de Faria esclareceu que o parecer dá esse entendimento de ter a cessão definitiva dos quatro, mas como estamos fazendo concurso, minha decisão foi de não acolhê-lo. O Conselheiro Igor ainda de posse da palavra, entende que devemos pensar em efetivar a contratação desses colegas, uma vez que a volta deles para o Crea é extremamente delicada, como a gente mesmo colocou. Conselheiro Marcelo Baiocchi questionou se eles são concursados, sendo informado que sim. Isso já é um ato favorável para o ato. Presidente Alberto – há indicação forte, um esforço pra trazê-los. A plenária entende até como garantia o mesmo esforço para tê-los de forma definitiva. Dando continuidade a pauta, passaremos para o item relato de processos. 3) RELATO DE PROCESSOS: Conselheiro Relator: Tony Malheiros. a) Processo nº 30112/2013. Interessado: CAU/DF Assunto: Regimento Interno. Voto: Pela criação do Colégio Distrital de Entidades, sendo a composição bem como organização e a ordem dos seus trabalhos definidos por ato normativo do CAU/DF. Decisão: Aprovado o voto do conselheiro relator. Conselheiro Relator: Gunter Kohlsdorf. a) Processo nº 61269/2013. Interessada: Valmerísia Nogueira Rodrigues. Assunto: Solicitação de registro de RRT Extemporâneo. **Voto:** Pela concessão do registro de RRT Extemporâneo à profissional mediante o pagamento do RRT. Decisão: Aprovado o voto do conselheiro relator. b) Processo nº 78487/2013. Interessado: Lucas de Sordi. Assunto: Solicitação de registro de RRT Extemporâneo. Voto: Pela concessão do registro de RRT Extemporâneo ao profissional, mediante o pagamento do RRT. Decisão: Aprovado o voto do conselheiro relator. c) Processo nº 1465536/2013. Interessada: Carla Godoi Azevedo de Oliveira. Assunto: Solicitação de registro de RRT Extemporâneo. Voto: Pela concessão do registro de RRT Extemporâneo à profissional, mediante o pagamento do RRT. Decisão: Aprovado o voto do conselheiro relator. d) Processo nº 153487/2013. Interessada: Maria Natália Ruiz Zapata. Assunto: Solicitação de registro de RRT Extemporâneo. Voto: Pela concessão do registro de RRT Extemporâneo à profissional, mediante o pagamento de RRT Extemporâneo. Decisão: Aprovado o voto do conselheiro relator. e) Processo 1548189/2013. Interessada: Marina Pupe Coelho. Assunto: Solicitação de registro de RRT Extemporâneo. Voto: Pela concessão do registro de RRT Extemporâneo à profissional, mediante o pagamento de RRT Extemporâneo. Decisão: Aprovado o voto do conselheiro relator. f) Processo nº 1566008/2013. Interessada: Mafalda Fabiene Ferreira Pantoja. Assunto: Solicitação de registro de RRT Extemporâneo. Voto: Pela concessão do registro de RRT Extemporâneo à profissional, mediante o pagamento de RRT Extemporâneo. Decisão: Aprovado o voto do conselheiro relator. Processo para ser referendado: Relator: Alberto Alves de Faria, presidente. a) Processo nº 84096/2013. Interessado: Igor Soares Campos. Assunto: Solicitação de RRT Extemporâneo.

139

140

141

142

143

144

145

146

147

148

149

150

151

152

153

Voto: "ad referendum" do Plenário do CAU/DF; pela concessão do registro de RRT Extemporâneo, com a efetivação do pagamento da taxa do RRT, mais a taxa de expediente, no valor de 2 vezes o valor da taxa de RRT. Decisão: Aprovado, com abstenção do conselheiro Igor Soares Campos. O presidente Alberto de Faria dando continuidade a pauta, foi para os itens gerais, passando a palavra ao conselheiro Gunter Kohlsdorf que teceu o seguinte comentário: As instituições tem que verificar o que consta em Lei. Existem algumas dificuldades, como podemos citar o caso da UnB, referente as matérias e ressaltou da dificuldade das instituições de ensino cumprirem o que determina a Lei. Acredita ainda que o CAU tem que começar a mostrar mais a cara. Presidente Alberto de Faria, informou que irá agendar uma reunião com a UnB. Informou também que recebeu hoje do presidente do CAU/BR Haroldo Pinheiro, ofício consultando se o CAU/DF fará eleição de conselheiros para 2014 e minha avaliação é que não devemos fazer neste momento, uma vez que iremos ter no final do ano que vem. Tivemos também uma reclamação referente ao plano de cargos e salários. O salário do arquiteto ficou abaixo do cargo de advogado e o que aconteceu foi que na época equiparamos o cargo de advogado como assessoria, e por este motivo houve a diferença. 4) ENCERRAMENTO: O Presidente Alberto de Faria agradeceu a presença de todos. Após considerações finais e nada havendo mais a tratar, às 22h, declarou encerrada a sessão plenária, da qual se lavrou a presente Ata.

Brasília (DF), 10 de outubro de 2013.

Arq. Alberto Alves de Faria Presidente

Arq. Aleixo Anderson Furtado Conselheiro Titular

> Arq. Carlos Madson Conselheiro Titular

Arq. Igor Soares Campos Conselheiro Titular

Arq. Marcelo Baiocchi Conselheiro Suplente

Arq. Ricardo Meira Conselheiro Suplente Arq. Gunter Roland Kohlsdorf Spiller Conselheiro Efetivo

> Arq. Tony Malheiros Conselheiro Titular

Arq. Daniel Gonçalves Mendes Conselheiro Suplente

Arq. Marcio Henriques de Souza Conselheiro Suplente

Arq. Samuel Leandro Santana Conselheiro Suplente